Novas Etapas

O ano de 2012 finaliza com a publicação de mais um número da revista

eletrônica Oficina do Historiador. É um momento importante. Ao longo dos últimos

meses, o periódico passou por uma série de modificações: introduzimos a exigência de

que todos os artigos tenham, além do resumo, um abstract em inglês; diminuímos o

tempo entre a submissão, a execução dos pareceres e a publicação dos textos;

trabalhamos com afinco na divulgação acadêmica junto ao corpo docente e discente dos

Programas de Pós-Graduação em História do país; aumentamos o leque de pareceristas

cadastrados em nosso sistema e, principalmente, ampliamos a participação efetiva dos

mestrandos e doutorandos do nosso PPG nas diferentes comissões vinculadas ao processo

de editoração da revista. Ou seja, de uma forma geral, tentamos incorporar os nossos

alunos e descentralizar algumas etapas da administração da revista, certos de que, com

este passo, cuidamos também para o incremento de sua qualidade acadêmica.

Os resultados, embora incipientes, já começaram a chegar. Nossa revista tem

sido acessada por todas as regiões do Brasil e em mais de uma dúzia de países. Este

acréscimo na difusão tem sido acompanhado pelo aumento significativo das submissões

recebidas. Em síntese: estamos, de fato, nacionalizando e internacionalizando a revista.

Merece destaque, além disso, a manutenção de nossa classificação como periódico B1

pelos critérios de avaliação Qualis da CAPES deste ano.

Como se vê, 2012 foi um ano de relevantes conquistas. Também foi um ano de

preparação para etapas de maior responsabilidade. Temos convicção de que estamos no

caminho certo e que 2013 nos reservará ainda melhores dias.

Prof. Dr. Marçal de Menezes Paredes

Editor-Geral

Oficina do Historiador, Porto Alegre, EDIPUCRS, v. 5, n. 2, jul./dez. 2012, p. 128

128